

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA DA CÂMARA REGIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA
REGIONAL CATALAO/UFG, REALIZADA NO DIA VINTE E CINCO DE AGOSTO DE 2015

1 Aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e quinze, às quatorze horas, no
2 Miniauditório Livia Abraão do Nascimento, da UFG/Regional Catalão, reuniram-se os membros da
3 Câmara Regional de Pesquisa e Pós-Graduação da UFG/Regional Catalão, em caráter ordinário, sob a
4 presidência do Pró-Reitor de Pós-Graduação, Prof. Dr. Alexandre Felizola Diniz Filho. Na
5 oportunidade compareceram os seguintes Conselheiros: André Alves de Resende, em substituição a
6 André Carlos Silva, coordenador de Pesquisa da Unidade Acadêmica Especial de Engenharias e
7 Administração; André Vasconcelos da Silva, coordenador do Programa de Pós-Graduação (PPG) –
8 Mestrado Profissional em Gestão Organizacional; Carmem Lúcia Costa e Magda Valéria da Silva,
9 respectivamente, coordenadora e subcoordenadora do PPG – Mestrado em Geografia; Donald Mark
10 Santee em substituição a Thiago Alves de Queiroz, coordenador de Pesquisa da Unidade Acadêmica
11 Especial de Matemática e Tecnologia; Élide Alves da Silva, coordenadora do PPG Programa de Pós-
12 Graduação (PPG) Profissional em Matemática; Getúlio Nascentes da Cunha, coordenador do Centro
13 de Documentação e Pesquisa de Catalão - CDPEC; Grenissa Bonvino Stafuzza, coordenadora do PPG
14 – Mestrado em Estudos da Linguagem; Lillian Jordânia Batista Franczak, coordenadora da Biblioteca
15 Setorial da UFG/RC; Luciana Borges, coordenadora de Pesquisa da Unidade Acadêmica Especial de
16 Letras e Linguística; Luciana Melo Coelho, coordenadora do PPG – Mestrado em Química; Luiz do
17 Nascimento Carvalho, Coordenador de Pesquisa da Unidade Acadêmica Especial de Biotecnologia;
18 Márcia Pereira dos Santos, coordenadora do PPG – Mestrado Profissional em História; Marcos
19 Napoleão Rabelo, coordenador do PPG – Mestrado Modelagem e Otimização; Neubher Fernandes
20 Nunes, representante discente; Paulo Eduardo Gonçalves de Assis, coordenador de Pesquisa da
21 Unidade Acadêmica Especial de Química e Física; Rafael de Ávila Rodrigues e Idelvone Mendes
22 Ferreira, respectivamente, coordenador e subcoordenador de Pesquisa da Unidade Acadêmica Especial
23 de Geografia; Rayne Mesquita de Rezende, representante discente; Wender Faleiro da Silva, em
24 substituição a Cláudia Tavares Amaral, coordenadora de Pesquisa da Unidade Acadêmica Especial de
25 Educação; Wolney Honório Filho, coordenador do PPG – Mestrado em Educação. Estavam presentes,
26 ainda, com direito a voz, o professor Heber Martins de Paula, coordenador de Pesquisa da Regional
27 Catalão e o professor Marcelo Henrique Stoppa, coordenador de Inovação e Tecnologia. A conselheira
28 Regma Maria dos Santos e seu suplente justificaram suas ausências. Não compareceram os
29 conselheiros José Lima Soares e Maria José dos Santos, coordenadores de Pesquisa da Unidade
30 Acadêmica Especial de História e Ciências Sociais e do DEPECAC, respectivamente. **Havendo** o
31 quórum regimental, a conselheira Maria Helena de Paula começou a oitava Câmara de Pesquisa e Pós-
32 Graduação justificando a alteração da data da reunião, marcada inicialmente para o dia dezenove e
33 remarcada para o dia vinte de agosto, em função da véspera do feriado do dia vinte e, também, dos
34 Seminários da Capes, que estavam ocorrendo nos dias dezessete e dezoito, e, sobretudo, em razão da
35 disponibilidade do Pró-Reitor de Pós-Graduação, Prof. José Alexandre Felizola Diniz Filho, para
36 participar da Câmara, na condição de seu presidente. A conselheira Maria Helena anunciou a
37 estruturação das discussões da reunião, a princípio, se discutiriam os *ad referendum* emitidos pela
38 Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação da UFG/RC e, em seguida, seria passada a palavra ao Pró-
39 Reitor de Pós-Graduação para a discussão da pauta principal. A coordenadora, neste momento,
40 aproveitou para parabenizar os professores pesquisadores dos seus programas com alunos de iniciação
41 científica fazendo uma comparação entre os números anteriores e os atuais e comunicar a realização do
42 I Workshop de Escrita Científica a ser realizado no mês de novembro de dois mil e quinze. O evento
43 proposto no mês de junho solicitou apoio de duas agências de fomento, todavia, este ocorrerá
44 independentemente da resposta positiva destas agências, pois entende-se que a proposta será muito
45 válida em razão dos assuntos a serem abordados, como: plágio, ética na pesquisa, escrita de projetos,
46 escritas de textos científicos, inovação, patente etc., discussões que também são uma forma de investir
47 no estabelecimento de Pesquisa e da Pós-Graduação na Regional Catalão. Dando seguimento, a
48 professora noticiou que há dois processos com pedidos de afastamento para cursar Pós-Graduação
49 parados no DP da Regional de Catalão, o do professor Petrus Ribeiro dos Anjos, conselheiro da
50 Regional Catalão até a última CRPPG, que protocolou o processo em cinco de junho, oito dias depois
51 da deflagração da greve dos técnicos, iniciada em vinte oito de maio, e o da servidora Flávia Velloso,
52 que deveria estar entrando em licença na segunda semana de setembro. A conselheira informa que há

53 dois outros processos, aprovados em *ad referendum*, que foram protocolados na CPPG antes do início
54 da greve dos TAEs e que, por este motivo, o DP/RC, com o auxílio do DP da Regional Goiânia,
55 elaborou o parecer da vida funcional dos servidores e a CPPG os encaminhou à PRPG. Foi informado
56 que alguns destes já estão com a pré emissão das portarias. A conselheira Maria Helena reiterou que o
57 parecer da vida funcional de requerentes a afastamento para pós-graduação tem sido elaborado pela
58 RC com o auxílio da servidora Maruska Sansaloni do DP/RG, isto porque, de acordo com as
59 funcionárias do DP/RC, em razão do treinamento rápido com o DP da RG, as servidoras não estão com
60 seus *tokens* funcionando. Ela relata a aprovação em *ad referendum* dos dois processos que estavam em
61 trâmite no DP da RC, o primeiro relativo à solicitação da professora Márcia Helena da Silva, da UAE
62 de Engenharia e Administração, para cursar mestrado em Gestão Organizacional na UFG/RC, iniciado
63 no dia primeiro de agosto de dois mil quinze com término para o dia trinta e um de janeiro de dois mil
64 e dezesseis, ressaltando que, por se tratar de um programa interno da UFG e de acordo com a
65 Resolução vigente, o período para afastamento é de apenas seis meses. O relator deste processo foi o
66 professor Marcos Napoleão Rabelo, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Modelagem e
67 Otimização, que emitiu parecer favorável. Sendo assim, a conselheira Maria Helena, na condição de
68 Coordenadora da CPPG, analisou com atenção o parecer, emitiu a certidão em *ad referendum* e o
69 encaminhou para os procedimentos cabíveis à emissão da portaria na PRPG. O segundo *ad referendum*
70 é referente à solicitação do professor José Luiz Solazzi, da UAE de História e Ciências Sociais, para
71 cursar pós-doutorado na Universidade Federal de Santa Catarina, no período de um de agosto de dois
72 mil quinze a trinta e um de julho de dois mil e dezesseis, que teve como relatora Cláudia Tavares do
73 Amaral, coordenadora de Pesquisa da UAE de Educação. Como toda a documentação estava de acordo
74 com o requisitado na Resolução e os pareceres foram favoráveis, a coordenadora da CPPG/RC,
75 professora Maria Helena de Paula, avaliou e emitiu a certidão *ad referendum* que, também, foi
76 encaminhada à PRPG para emissão das respectivas portarias. Feitas as devidas descrições, as duas
77 emissões de *ad referendum* foram colocadas em votação para aprovação dos conselheiros presentes na
78 CRPPG, obtendo ambas voto favorável por unanimidade. A conselheira Maria Helena faz uma inserção
79 deliberativa na pauta para ser decidida na reunião. Ela relembra que durante a instalação da CRPPG, no
80 ano de dois mil e quatorze, a professora Adriana Neves, então Coordenadora de Pesquisa, seria
81 designada, após aprovação em reunião, como suplente responsável pelas demandas da Coordenação
82 Geral da CPPG durante as ausências da atual coordenadora, Maria Helena de Paula. No entanto,
83 Maria Helena explicou que a Professora Adriana Já havia informado seu interesse em deixar a
84 Coordenação de Pesquisa, além da sua ausência na reunião durante a votação, por estar participando de
85 um evento no exterior, foi deliberado por votação que a Professora Márcia Pereira dos Santos,
86 coordenadora do PPG Profissional em História, seria suplente da coordenadora Professora Maria
87 Helena enquanto se regulasse outra pessoa como suplente. Posto isto, a professora apresenta a sugestão
88 de colocar o professor Heber Martins de Paula, atual coordenador de Pesquisa da Regional Catalão,
89 como suplente da coordenação geral de Pesquisa e Pós-Graduação, no posto até então ocupado pela
90 professora Márcia Pereira dos Santos. O conselheiro Idelvone questiona o que o regulamento propõe
91 sobre essa questão. A professora Maria Helena explica que o regulamento é omissivo e exemplifica
92 dizendo que, geralmente, na Reitoria, na ausência do Pró-Reitor de Pós-Graduação, a Pró-Reitora de
93 Pesquisa, profa. Clorinda, pode substituí-lo. E na ausência desta, a Fabiana Fredrigo, Coordenadora
94 Geral de Pós-Graduação, na ausência desta, a Sheila Teles, Coordenadora Geral de Pesquisa, uma vez
95 que estão mais próximas dos assuntos e demandas dos cargos relacionados à Pós-Graduação e à
96 Pesquisa. A conselheira Maria Helena justifica que as demandas na Pós-Graduação que envolvem
97 tarefas administrativas e técnicas não dizem respeito apenas à pesquisa, mas, também, às Pós-
98 Graduações *stricto sensu* e *lato sensu*, que ainda não possuem coordenadores específicos. Sendo assim,
99 o servidor mais próximo a estas questões seria o professor Heber Martins de Paula, Coordenador de
100 Pesquisa da RC. Ela sugere que para envolver mais o coordenador suplente nas ações das duas
101 coordenações, poderia haver um rodízio das coordenações, quando houver os coordenadores de pós-
102 graduação *lato* e *stricto sensu* na RC. A professora Márcia reitera que a sua destituição já era
103 combinada quando seu nome foi designado em reunião. Posto em votação, o nome do professor Heber
104 Martins de Paula para suplente foi aprovado por unanimidade. Maria Helena informa que, em razão de

105 estar assumindo grande quantidade de atividades destinadas à coordenação Geral de Pesquisa e Pós-
106 Graduação, que também abarcam questões relacionadas ao *lato sensu* e *stricto sensu*, por inexistência
107 de Funções Gratificadas (FG) para quem assumir estas funções. Os editais de programas precisam, por
108 deliberações reproduzidas nas Resoluções, antes de serem publicados, passar pela leitura da CPPG
109 que, caso julgue necessário, propõe apontamentos que serão discutidos pela comissão do programa, o
110 qual decidirá se os acatarão ou não. Feito isto, antes de ser publicado, o edital precisa voltar junto a um
111 pedido de edital à CPPG. Ela pede um prazo mínimo de quinze dias, antes da data de publicação, para
112 que todo o processo retro descrito seja realizado com tranquilidade, em função das demandas que têm
113 recaído sobre a Coordenação Geral da CPPG. Dando prosseguimento, a conselheira Maria Helena
114 passa a palavra para presidente, o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, José Alexandre Felizola
115 Diniz Filho, para tratar da pauta principal. O presidente cumprimenta os presentes e expõe que veio
116 prestar esclarecimentos sobre os cortes da Capes. Ele diz que, por ter assumido a presidência da
117 Regional Centro-Oeste do Fórum de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa, que possui estreita
118 relação com a Capes, tem tido maior acesso a algumas informações. O presidente expõe que, desde o
119 início do ano, tem tido várias reuniões com a Capes e que logo se percebeu o problema orçamentário
120 que estava por vir. Durante reuniões com a Diretoria de Programas e Bolsas, o professor Márcio falou
121 que o PROAP seria igual ao do ano passado mais o PNPD, embora tenham chegado novas bolsas,
122 novos cursos etc. Porém, antes da aprovação do orçamento, por volta do início de maio, começou-se a
123 falar em um teto em torno de 25% de corte. Assim, o presidente disse que pediu à Cássia da PROAD
124 para limitar os Centros de Custo dos PPGs em 25%, para não extrapolar o valor do PROAP, porque,
125 provavelmente, não viria o financeiro. Então, veio o orçamento, que foi colocado no sistema pela
126 PROAD, em torno de dois milhões e trezentos mil, sendo distribuído para os PPGs da UFG. Quando a
127 Capes recebeu a notícia do MEC de que seu orçamento havia sido cortado em 780 milhões, por volta
128 de 10% do custeio, a própria Diretoria de Programas e Bolsas chamou o Fórum de Pró-Reitores para
129 uma reunião para saber se este concordava com o que se estava propondo priorizar. Dessa forma, o
130 presidente disse que o Márcio e o seu Vice-Diretor, Adalberto, informaram que possivelmente
131 conseguiriam negociar para haver um corte de 30% e manter as bolsas. Durante a primeira reunião
132 com o presidente da Capes, Carlos Nobre, este disse que ainda seria preciso cortar 200 ou 250
133 milhões, porém ele não sabia de onde cortar. Em julho, a Diretoria de Programas e Bolsas enviou o
134 novo orçamento do PROAP com um corte de 75%. Portanto, o corte ao qual se referiu o presidente da
135 Capes se deu na Diretoria de Programas e Bolsas, entre outras razões, porque esta Diretoria possui o
136 maior orçamento. Posteriormente, o presidente continuou relatando que foi marcada uma reunião para
137 meados de julho, para a qual ele não foi porque estava voltando de viagem. Então, foi enviado o novo
138 orçamento do PROAP, em torno de 800 mil, ou seja, um corte de 75%, sendo mantidas as bolsas em
139 andamento, ou seja, que não estavam ociosas. Assim, o presidente falou de outros setores que sofreram
140 cortes, como a Diretoria de Ensino a Distância, em torno de 85%. O presidente ressaltou que o mais
141 grave é esse corte de 75% ter ocorrido no meio do ano, porque se fosse em janeiro, seria mais fácil de
142 se administrar. O corte realizado em meados do ano se reflete em desdobramentos importantes da
143 crise: um ou dois dias depois da notícia do corte de 75%, chega um ofício da Diretoria de Avaliação
144 (DAV) convocando os Coordenadores de PPGs para os Seminários de Avaliação da Capes, o que, para
145 o Pró-reitor, é incoerente, visto que foi retirado todo o custeio dos PPGs. O presidente disse que,
146 imediatamente, foi enviado um ofício para a DAV solicitando a postergação dos Seminários de
147 Avaliação até que as coisas se ajustassem. A DAV não respondeu ao ofício. Os coordenadores de área
148 enviaram e-mails aos coordenadores de curso dizendo que é preciso fazer o seminário. Como o
149 presidente da Capes disse que 85% dos coordenadores de PPGs iriam ao Seminário da CAPES, este foi
150 mantido. Nesse sentido, o presidente José Alexandre disse que houve um assédio para os
151 coordenadores irem à Brasília-DF para participar dos Seminários. Ademais, ele destaca que o
152 Programa Ciência sem Fronteiras não foi atingido pelos cortes e entende que a Capes não teve uma
153 boa postura por privilegiar este programa em vista de outros cortes. Feita a exposição acerca dos cortes
154 na CAPES e como isso afeta os PPGs, o presidente expõe a situação da UFG nesse cenário, com 47%
155 de corte de seus recursos para investimento em equipamento, material permanente, e 10% de corte de
156 custeio. Para o custeio não tem financeiro, bem como há 10 ou 12% do ano passado que não foram

157 repassados. Assim, o presidente ressalta que, em termos de orçamento e de financeiro, a situação da
158 UFG não é boa e que, em tese, as contas serão pagas até setembro. O presidente lembra que já havia
159 um contingenciamento de diárias e passagens antes do corte do PROAP, porque se estava gastando
160 mais do que se tinha. Com o corte, não há mais custeio para os PPGs. Então, ele fala do recurso
161 advindo das inscrições nos PPGs, que é recurso próprio, arrecadação. Assim, o presidente explica que,
162 teoricamente, este recurso, em tese, é do PPG, mas faz parte do orçamento geral, é amplo, e não
163 delimitado a cada PPG. O dinheiro cai na conta única, todavia não há financeiro. Com relação a isso,
164 começou a haver um desencontro de informações dentro da PROAD, a Cássia (pró-reitora Adjunta de
165 Administração e Finanças) dizendo que podia fazer defesas usando esse tipo de recurso, porém o Pró-
166 reitor Carlito disse que não poderia. Logo, foi definido que não há como usar as taxas provenientes de
167 inscrições, pois não há financeiro. Nesse contexto, os custos com defesas nos PPGs ficam suspensos.
168 O presidente fala que há de se aproveitar do momento de crise para se discutirem e otimizarem as
169 coisas e que, em nível de Pós-Graduação, não há perspectiva de suplementação do PROAP para 2015.
170 Assim, ele propõe que se façam planejamentos, que se pense em alternativas, por exemplo, fazer
171 defesas via videoconferência ou por parecer em vez de presencial. Como último ponto de sua fala, o
172 presidente esclarece que os PPGs não possuem recurso em separado do PROAP; a soma das cotas dos
173 cursos é o PROAP total, portanto há cursos que gastam mais e há cursos que gastam menos. Com a
174 palavra dada à plenária, o conselheiro André Vasconcelos faz um breve comentário sobre algumas
175 dificuldades financeiras que vêm surgindo no PPG que coordena, em decorrência de alguns cortes, e
176 expõe que uma das formas de amenizar essa situação seria entrar em contato com a Procuradoria
177 Jurídica da UFG e sugerir cobranças de algumas taxas nos programas *stricto sensu*. Tais taxas
178 poderiam custear algumas despesas, por exemplo, passagens e diárias de professores para bancas. O
179 presidente sugeriu apresentar essa proposta ao Procurador Everaldo. Quanto ao exemplo exposto pelo
180 conselheiro André Vasconcelos, ele diz que a webconferência seria uma saída. A conselheira Carmem
181 questiona quem dará suporte diante das cobranças da Capes, quando a nota do PPG baixar na sua
182 Avaliação, porque, diante dos cortes, há situações como a não possibilidade de se trazer membros
183 externos para participar das bancas, baixa no número de publicações, entre outros fatores que
184 contribuem para a queda da nota dos PPGs. Ela quer saber se a PRPG vai auxiliar os PPGs nesse
185 enfrentamento. O presidente diz que o PROAP não é usado para financiar pesquisa, mas para bancas,
186 mobilidade, custeio do PPG, e não para o fomento à pesquisa. O corte do PROAP é efeito do
187 contingenciamento geral. Há outras fontes para este fim e o problema é que estas fontes também
188 sofreram cortes. As bolsas da FAPEG, por exemplo, estão na mesma situação da CAPES, ou seja, está
189 se fazendo o possível para mantê-las, mesmo com os cortes realizados na Pós-Graduação. O presidente
190 diz que o Governo precisa entender que está desmontando o sistema nacional de Ciência e Tecnologia
191 e que isso trará consequências a longo prazo. Ele acredita que o diretor de avaliação da Capes, Arlindo
192 Philippi Jr., tende a ser mais sensível quanto à situação dos PPGs diante do atual quadro econômico
193 que os põe em risco de rebaixamento de nota. Nos seminários da Capes, o Arlindo deu a entender,
194 subliminarmente, que os comitês deverão levar isso em consideração na avaliação dos PPGs. A
195 conselheira Grenissa expõe que foi comunicado, há mais de um mês, no Diário Oficial, que os PPGs
196 receberiam a segunda parcela do recurso oriundo da parceria FAPEG/CAPES do primeiro edital de
197 fortalecimento dos PPGs de Goiás, capitaneado pela FAPEG, mas que até o momento isso não ocorreu.
198 Ela disse, ainda, que gostou do Seminário de Meio Termo da Área de Letras e Linguística realizado via
199 videoconferência no que diz respeito à interatividade proporcionada pelo suporte *online*. O conselheiro
200 Wolney diz que não concorda que a Universidade cobre pelas inscrições, matrículas, entre outros
201 meios de captação de recursos, pois acredita que a Universidade tem que se pautar pelo dinheiro
202 público e que não pode abrir mão deste princípio. Disse que, como coordenador, preferiria fechar o
203 PPG a ter que cobrar mensalidades. Então, o conselheiro propõe um melhor planejamento, uma
204 mudança no modelo de financiamento, com base em previsões dos limites de gasto. Nesse sentido,
205 algo tem que ser feito com relação à realização das bancas. Quanto à opção por defesa por parecer
206 levantada pelo conselheiro André Vasconcelos, o presidente informa que, a rigor, ainda não é
207 permitida, uma vez que não é presencial, como o são as bancas realizadas via videoconferência, para
208 as quais não há, então, nenhum impedimento. Ele fala que estas questões, incluindo a possibilidade de

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA DA CÂMARA REGIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA
REGIONAL CATALAO/UFG, REALIZADA NO DIA VINTE E CINCO DE AGOSTO DE 2015

209 realizar bancas de defesa por parecer, só terão validade e sem óbice legal se constarem na nova
210 resolução da Pós-graduação da UFG, em discussão na Câmara Superior (CSPPG) e a ser posta para
211 discussão nas próximas reuniões. Em relação à ideia de se rediscutir o modelo de financiamento das
212 Universidades, o presidente crê que ainda pode levar um tempo, embora seja uma saída diante do
213 desenrolar do quadro econômico atual. O conselheiro Idelvone concorda com as defesas por meio de
214 parecer. O presidente corrobora o conselheiro Idelvone e acrescenta que tais bancas devem ser
215 realizadas com a presença do aluno avaliado, que deverá fazer uma apresentação do trabalho aos
216 presentes, e do orientador que deverá ler os pareceres para que sejam feitas as considerações e
217 questionamentos. A conselheira Carmem fala do prejuízo quanto à perda das possibilidades de se
218 realizarem outras atividades de socialização, como palestras, na oportunidade em que os professores
219 avaliadores vão à outra universidade para participarem da banca. O conselheiro Wolney destaca
220 atividades como a realização de reuniões de grupos de pesquisa via videoconferência, já realizadas em
221 algumas universidades, e sugere que a UFG implante mais espaços de videoconferência para a
222 realização de bancas, reuniões de grupo de pesquisa e outras opções que possam baratear os custos
223 gerados por tais ações. A conselheira Carmem lembra que será necessário uma melhora da qualidade
224 da *internet* para suportar a realização dessas atividades. O presidente diz que diante da crise, é preciso
225 criar alternativas para se continuar as atividades de pesquisa. A conselheira Carmem fala da carga
226 horária que um professor de PPG possui em relação ao professor que apenas ministra aulas, dizendo
227 que aquele trabalha no seu limite, bem como da necessidade de se garantir o público, o gratuito na
228 universidade. Ela acredita que há dinheiro no Brasil, porém este está sendo priorizado para outras
229 questões que não são a educação, a pesquisa e a tecnologia. Em seguida, a conselheira Maria Helena
230 expõe dois questionamentos que chegaram à Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação, sobre o apoio
231 a publicações protocolados quando ainda não se estava em crise, de pesquisadores que estão, inclusive,
232 cogitando processar a Universidade, visto que foram incentivados por ela a publicarem, pagaram e não
233 obtiveram reembolso. A outra questão é de um pesquisador que disse que não irá ao CONPEEX
234 porque não terá diária e que, por isso, não é obrigado a participar. O presidente diz que, quanto ao
235 apoio a publicações, as requisições que chegaram na Pró-Reitoria antes do aviso de suspensão desta
236 forma de custeio tiveram o pagamento encaminhado, os que não foram pagos, ele poderá tentar
237 encaminhar, todavia, por conta dos cortes, não garante, visto que não há dinheiro. Com relação ao
238 CONPEEX, o presidente acha que deve-se levar pelo bom senso, cada um deve analisar e decidir se irá
239 ou não. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e eu, Jozimar
240 Luciovanio Bernardo, encarregado de departamento na CPPG/RC, lavrei a presente ata que, depois de
241 lida e aprovada, será assinada por mim e, também, pelos presentes.

242

243 Presidente do Conselho: José Alexandre Felizola Diniz Filho

244 Conselheiros:

245 André Alves de Resende (suplente)

246 André Vasconcelos da Silva

247 Carmem Lúcia Costa

248 Donald Mark Santee (suplente)

249 Élida Alves da Silva

250 Getúlio Nascentes da Cunha

251 Grenissa Bonvino Stafuzza

252 Idelvone Mendes Ferreira

253 Lillian Jordânia Batista Franczak

254 Luciana Borges

255 Luciana Melo Coelho

256 Luiz do Nascimento Carvalho

257 Magda Valéria da Silva

258 Márcia Pereira dos Santos

259 Marcos Napoleão Rabelo

260 Maria Helena de Paula

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA DA CÂMARA REGIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA
REGIONAL CATALAO/UFG, REALIZADA NO DIA VINTE E CINCO DE AGOSTO DE 2015

- 261 Neubher Fernandes Nunes
- 262 Paulo Eduardo Gonçalves de Assis
- 263 Rafael de Ávila Rodrigues
- 264 Rayne Mesquita de Rezende
- 265 Wender Faleiro da Silva (suplente)
- 266 Wolney Honório Filho
- 267 Participantes sem direito a voto:
- 268 Heber Martins de Paula
- 269 Marcelo Henrique Stoppa